

Modalidade: Comunicação oral

Subtema: Juventude, processos educativos e trabalho.

RELATÓRIO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROVOC

Telma de Mello Frutuoso – professor pesquisador
Cristiane Nogueira Braga – professor pesquisador

No contexto nacional observamos atualmente diversas estratégias de difusão e popularização das ciências voltadas para estudantes do ensino básico: clubes de ciências, feiras de ciências, olimpíadas, projetos educacionais desenvolvidos pelos museus, semana nacional de ciência e tecnologia, programas de iniciação científica, dentre outros.

No Brasil, cada um desses projetos e programas tem sua história e especificidade. Muitos deles nasceram em décadas passadas como uma tradução da preocupação de pessoas e grupos sobre a aprendizagem das ciências e da matemática na formação dos jovens brasileiros. Nesse contexto, observamos, a partir do final da década de 90, o crescimento de programas de iniciação científica (IC) para jovens do ensino médio nas universidades e centros brasileiros de pesquisa em função do lançamento da Iniciação Científica Junior (ICJ) pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), em 2003. Menos recente na história da ICJ, no entanto, é o Programa de Vocação Científica (Provoc) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que tem como uma de suas especificidades a estrutura de organização e funcionamento do estágio em duas etapas (Iniciação e Avançado)

A etapa Iniciação objetiva familiarizar os estudantes do 1º ano do Ensino Médio das instituições conveniadas, e ingressos no Programa, com as principais técnicas e objetos de pesquisa em saúde. Gradativamente, os alunos assumem a execução (supervisionada) de algumas atividades com crescente grau de complexidade e maior aproximação com o objeto de pesquisa do orientador. A segunda etapa do estágio, o Avançado, visa possibilitar a aprendizagem de todas as fases envolvidas na execução de um projeto de pesquisa científica em saúde. A vivência estende-se da elaboração do projeto à difusão dos resultados em eventos científicos. Para avaliar seu desempenho, o Provoc tem utilizado indicadores como as premiações recebidas pelos estudantes em concursos técnico-científicos, as apresentações de trabalhos dos alunos em jornadas e congressos científicos, o ingresso dos estudantes nas Universidades públicas em cursos cuja concorrência é elevada e o retorno dos alunos a Fiocruz como bolsistas PIBIC. A evolução do Programa aponta a necessidade de um sistema cíclico de avaliação, que seja desenvolvido em fases e de forma programada. A escolha em avaliar o programa à luz da primeira etapa, não significa desconsiderar o amplo conjunto de personagens que nele estão envolvidos. Desta forma, a proposta aqui apresentada consiste em analisar os relatórios realizados pelos alunos da etapa Iniciação de modo a possibilitar a construção de indicadores que sinalizem mudanças de estratégia na gestão do Programa no que se refere a sua primeira etapa.

Palavra-chave: ensino médio, iniciação científica, avaliação

